

Iniciam as atividades do Planejamento Estratégico

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 27 de janeiro de 2017

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

Com o objetivo de projetar as ações futuras e as melhores formas de construir caminhos para vencer os desafios da Administração Municipal, bem como promover ainda mais a integração dos agentes que integram a equipe de Governo, o prefeito Ico Charopen e a vice-prefeita Mari Machado coordenaram na tarde desta sexta-feira (27) a abertura das atividades que fazem parte do Planejamento Estratégico. A ação que será desenvolvida até o próximo domingo, no campus da Universidade da Região da Campanha - Urcamp Livramento, contando com a participação de secretários, diretores, técnicos e servidores é a primeira etapa de um amplo projeto a ser realizado ao longo dos próximos quatro anos, tendo por meta planificar e agregar ideias, sistematizando a participação de todos. Nesta sexta-feira aconteceu a abertura das atividades e início dos trabalhos, com dinâmicas e apresentação das equipes que compõem o quadro da Administração Municipal. Os trabalhos prosseguem neste sábado e domingo, quando serão apresentados os resultados das propostas elaboradas por cada secretaria e autarquia. O prefeito Ico afirmou em sua explanação que o Governo se dá de forma integrada. "Estamos trabalhando para viabilizar a Prefeitura e nos próximos dias estaremos noticiando importantes aquisições para a infraestrutura do Município. Cada qual está se desdobrando, acumulando funções na chefia de secretarias e autarquias, lembrando que eu respondo pelo DAE e Santa Casa, enquanto Mari pelo Sisprem, Secretaria Geral de Governo, Planejamento e Habitação. Nossos secretários, servidores, técnicos têm dado contribuições importantes para a construção de um novo tempo para Sant'Ana do Livramento", destacou. A vice explicou o funcionamento das atividades do Planejamento Estratégico, afirmando que a finalidade é somar experiências para pensar no futuro de Livramento. "Pretendemos dialogar com os servidores e com os órgãos de representação que são os conselhos, empoderá-los. Um governo não tem condições de estar em todos os lugares, por isso, devemos ouvir os segmentos para na sequência construir a melhor política pública a ser seguida. Não seremos um governo de caixinhas, onde uma secretaria não dialoga com a outra. Estamos cientes dos problemas a serem enfrentados e de que recebemos uma Prefeitura endividada. Pautamos esta gestão pela solidariedade, as ações devem ser transversais e cada um de seus integrantes devem apoiar as boas iniciativas de forma solidária", completou.